

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17406998>

A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA ESCOLA COMO UMA REALIDADE EMERGENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE INCLUSION OF AUTISTIC CHILDREN IN SCHOOL AS AN EMERGING REALITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Agnes Larisse Medeiros Alves de Assis Lima¹
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6911-2819>

Danielle Pereira de Barros²
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4699-3826>

Jorhy Gabryelle Barbosa Galindo Gomes³
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7781-4634>

Sabrina de Souza Garcia⁴
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3286-4573>

Geraldo Moreira de Menezes⁵
Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5661-758X>

Ana Thereza Almeida Cavalcanti de Albuquerque⁶
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0628-1463>

¹Discente do curso de Fisioterapia. Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: microagnesmedeiros@gmail.com

²Discente do curso de Fisioterapia. Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: dpbarrosconsultoria@gmail.com

³Discente do curso de Enfermagem. Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: jorhybarbosa@icloud.com

⁴Discente do curso de Enfermagem. ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0000-3286-4573>. Faculdade. Estácio da Paraíba. E-mail: iazinha.garcia78@gmail.com

⁵Especialização em Auditoria em Saúde e Vigilância Sanitária em Saúde - FAMART. Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências - SÍRIO-LIBANÊS. Especialização em Direito Ambiental - UNINTER Graduado em Geografia. Servidor Público da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba. E-mail: geraldommenezes@yahoo.com.br

⁶Graduada em Direito. Servidora Pública da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba. E-mail: albuquerqueat@hotmail.com

*Polianna Estrela Lima de Andrade*⁷

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-4786-5569>

*Fábio Correia Lima Nepomuceno*⁸

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4879-3794>

*Ivaldo Menezes de Melo Junior*⁹

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6012-2308>

*Guilherme José Costa Fontana*¹⁰

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3826-0399>

*Rosângela Guimarães de Oliveira*¹¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5785-9578>

RESUMO

O processo de aprendizagem é distinto para cada pessoa e o incremento de metodologias para que o acesso à educação seja possível a todos é basilar. Ressalta-se a importância em promover práticas que proporcionem a equidade no processo de escolarização ao levar em consideração crianças que apresentam o comprometimento das suas funções cognitivas e intelectuais, ocasionadas por deficiências como o autismo. O estudo tem como objetivo principal identificar e analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre os desafios e avanços na inclusão de crianças autistas no ambiente escolar, compreendendo a inclusão como uma realidade

⁷Especialização em Terapia Intensiva - UNINTER. Graduada em Enfermagem. Servidora Pública da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba. E-mail: poliannaestrela@yahoo.com.br

⁸Doutorado em Desenvolvimento e Inovações Tecnológicas em Medicamentos pela UFPB. Mestrado em Ciências das Religiões, na linha de pesquisa em Espiritualidade e Saúde pela UFPB. Pós-graduação em Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Redentor do Rio de Janeiro; Pós-graduação em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pelas Faculdades Integradas de Patos; Especialista Profissional em Terapia Intensiva, com área de atuação no adulto pelo CREFITO/COFFITO. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio da Paraíba. Docente do Curso de Medicina do UNIPÊ. E-mail: fnepomuceno2102@gmail.com

⁹Mestrado em Ciências das Religiões, na linha de pesquisa em Espiritualidade e Saúde pela UFPB. Especialista em Fisioterapia Respiratória pela Universidade Potiguar - RN (2004); Pós-graduação em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pela Universidade Integrada de Patos-PB; Pós-graduação em Terapia Intensiva com área de atuação adulto pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Pós-graduação em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor pela PUC Minas Virtual. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: ivaldo_menezes@yahoo.com.br

¹⁰MBA em Gestão Financeira - IBMEC. MBA em Marketing pelo Centro Universitário João Pessoa – UNIPÊ. Graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos cursos de Gestão e Direito da Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: guilhermefont1985@gmail.com

¹¹Doutorado em Educação pela UFPB. Mestrado em Educação pela UFPB. Especialização em Recursos Cinesioterápicos pela UFPB. Especialista em Avaliação, Acompanhamento e Monitoramento da Educação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Traumatismo-Ortopedia pelo COFFITO-CREFITO. Docente Titular do curso de Fisioterapia e demais cursos de Saúde da Faculdade Estácio da Paraíba. E-mail: fisioro9@gmail.com

emergente no contexto educacional. Metodologicamente, o estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, com busca em bases de dados científicas como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2018 e 2024. Os estudos revelam avanços nas políticas públicas de inclusão, capacitação docente e adaptação curricular. Contudo, ainda há desafios estruturais, formativos e atitudinais. A inclusão da criança autista na escola tem se consolidado como uma realidade crescente, mas exige comprometimento intersetorial para se tornar plenamente efetiva.

Palavras-chave: Autismo; Inclusão Escolar; Educação Inclusiva; Transtorno do Espectro Autista; Criança.

ABSTRACT

The learning process is different for each person and the development of methodologies to ensure access to education is possible for all is essential. It is important to promote practices that provide equity in the schooling process by taking into account children who have impaired cognitive and intellectual functions caused by disabilities such as autism. The study's main objective is to identify and analyze the evidence available in the scientific literature on the challenges and advances in the inclusion of autistic children in the school environment, understanding inclusion as an emerging reality in the educational context. Methodologically, the study is an Integrative Review of the literature, with searches in scientific databases such as SciELO, PubMed and Google Scholar, considering publications between 2018 and 2024. The studies reveal advances in public policies for inclusion, teacher training and curricular adaptation. However, there are still structural, formative and attitudinal challenges. The inclusion of autistic children in schools has become a growing reality, but it requires intersectoral commitment to become fully effective.

Keywords: Autism; School Inclusion; Inclusive Education; Autism Spectrum Disorder; Child.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um dos maiores desafios e avanços da educação contemporânea. A legislação brasileira, como a Lei nº 12.764/2012 e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, assegura o direito ao acesso à escola regular com apoio especializado. No entanto, a efetivação dessa inclusão demanda transformações profundas nas práticas pedagógicas, na formação docente e na estrutura física e curricular das instituições de ensino (Brasil, 2020).

Nas últimas décadas, o debate sobre a inclusão escolar de crianças com TEA tem ganhado crescente visibilidade nas políticas públicas educacionais, refletindo transformações sociais mais amplas quanto à valorização da diversidade e à garantia de direitos. Nesse contexto, a presença de

crianças autistas em salas de aula regulares tem se tornado uma realidade cada vez mais comum, exigindo das instituições escolares, profissionais da educação e familiares, uma profunda ressignificação de práticas pedagógicas, estruturas de apoio e relações interpessoais (André, 2024).

Segundo o autor acima citado, emerge a necessidade de sistematizar o conhecimento produzido sobre a temática, a fim de compreender os avanços, limites e perspectivas da inclusão da criança autista na escola, visto que o autismo é caracterizado por dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos, exigindo uma abordagem educacional que valorize a singularidade do educando. Assim, a presente revisão integrativa busca mapear as evidências disponíveis sobre a inclusão da criança autista na escola, analisando tanto os avanços quanto os entraves enfrentados na atualidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A construção do estudo seguiu as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010): identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; categorização; análise e interpretação dos resultados.

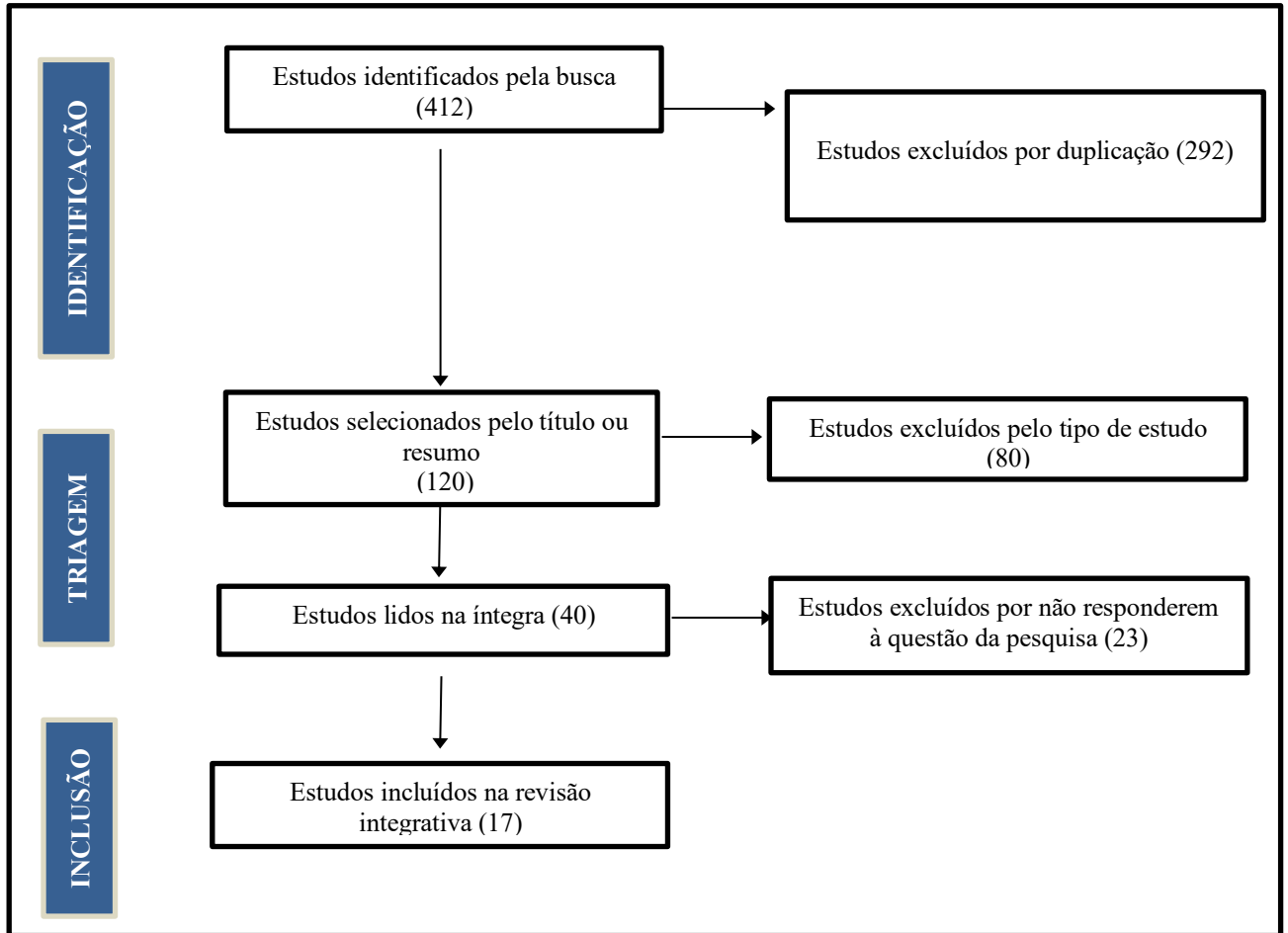
Como questão norteadora foi formulada: Quais são os principais desafios e estratégias para a inclusão de crianças autistas na escola regular? As bases de dados utilizadas foram: SciELO, LILACS, PubMed, Google Acadêmico, com um período de recorte: 2018 a 2024.

Os critérios de inclusão foram delineados em artigos completos, publicados em português, espanhol ou inglês, que abordam a inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Já como critérios de exclusão foram configurados os trabalhos duplicados, estudos com foco exclusivamente clínico ou que não abordem o ambiente escolar.

Do ponto de vista ético, o artigo não necessitou de submissão a um Comitê de Ética, por se tratar de uma revisão integrativa. Contudo seguiu os aspectos éticos para esta modalidade de estudo.

A seleção seguiu o protocolo PRISMA, conforme o fluxograma abaixo:

Figura 1. Fluxograma da seleção das publicações para a revisão integrativa. João Pessoa, PB, Brasil, 2025.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo está o quadro referencial usado nas discussões a seguir com seus respectivos autores, títulos/temas e métodos utilizados.

Quadro 01: Autores estudados na pesquisa.

AUTOR	TÍTULO	MÉTODO
Couto <i>et al.</i> , 2019	Experiências de professores com autismo: impacto no diagnóstico precoce e na inclusão escolar.	A abordagem metodológica foi de cunho qualitativo. Participaram do estudo 10 professores de 10 Centros Municipais de Educação Infantil de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados segundo análise de conteúdo, modalidade temática. Evidenciaram-se dois núcleos temáticos "Conhecimentos, experiências e percepções sobre o "Transtorno do Espectro do Autismo" e "O professor frente ao aluno com Transtorno do Espectro do Autismo e os investimentos para a detecção e inclusão.
Nunes; Schmidt, 2019	Educação Especial e Autismo: Das Práticas Baseadas em Evidências à Escola.	Adoção de um modelo teórico-explicativo que enfoque aspectos essenciais da mobilização de PBE no campo do autismo. Um dos pontos principais desse modelo é o fato de expandir o paradigma linear ao postular que, entre a seleção da PBE a ser utilizada e a prática pedagógica, devem ser consideradas duas variáveis: as características do aluno e o conhecimento docente.
Bezerra, 2020	Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a problemática do profissional de apoio à inclusão escolar como um de seus efeitos.	Adotou-se abordagem qualitativa, conforme os procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica e documental. Pôde-se constatar que o profissional de apoio à inclusão escolar, cuja designação não é unívoca, tem funções específicas de cuidado e de monitoria dos alunos público-alvo da Educação Especial, considerada a legislação e diretrizes oficiais, não sendo de sua competência questões curriculares e didático-pedagógicas.
Camargo <i>et al.</i> , 2020	Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação	Este estudo investigou as principais dificuldades, os desafios e as barreiras diárias enfrentados por professores de alunos com Transtorno do Espectro do

	continuada na perspectiva dos professores.	Autismo (TEA) em situação de inclusão na escola comum. Participaram 19 professores cujos alunos com diagnóstico médico prévio de TEA são incluídos em escolas regulares e públicas de Pelotas/RS. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevistas semiestruturado e analisados a partir da análise de conteúdo.
Oliveira, 2020	Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista.	Quando se fala sobre a inclusão da criança com autismo na escola de ensino regular, deve-se pensar também no professor, pois este, muitas vezes, não está preparado para receber os alunos com autismo. Diante disso, este artigo apresenta como problemática: qual é o papel do professor frente à inclusão escolar de crianças com autismo na rede regular de ensino? O professor é visto como mediador no processo inclusivo; é ele quem promove o contato inicial da criança com a sala de aula, pois é o responsável por incluí-lo nas atividades com toda a turma.
Silva <i>et al.</i> , 2020	Um olhar sobre a educação inclusiva no PNE 2014-2024: desafios e perspectivas. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades.	A pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo exploratória-descritiva, utilizando-se de uma pesquisa bibliográfica. Para se chegar aos resultados da pesquisa, pautar-se-á dois eixos que nortearão o debate: a formação para o exercício docente em prol de uma educação inclusiva e os estímulos financeiros que colaborem para promoção da qualidade de ensino a partir de incentivos de melhorias ao sistema educacional.
Paraskevi, 2021	The Inclusion of Children with Autism in the Mainstream School Classroom. Knowledge and Perceptions of Teachers and Special Education Teachers.	Serão estudadas as opiniões de professores de educação geral e especial sobre a integração de alunos com TEA. A amostra foi composta por oitenta e cinco (85) professores do ensino fundamental, incluindo como fator o conhecimento deles sobre a inclusão de crianças com autismo na escola regular. A abordagem quantitativa foi utilizada para investigar essas opiniões e o

		questionário foi utilizado como instrumento de coleta de dados.
Resende; Ferreira; Jaqueira, 2021	Políticas Públicas de Inclusão do Aluno Autista na Educação Básica Brasileira.	Foi proposto um diálogo interdisciplinar para compreender as implicações destas políticas de inclusão no ensino regular da rede pública do país. Para tanto, foi necessário realizar um debate teórico conceitual do Transtorno Espectro Autista (TEA), com análises do marco legal internacional e nacional acerca da inclusão de alunos autistas no ensino regular do Brasil.
Lopes; Telaska, 2022	Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista: Revisão sistemática da literatura.	A metodologia utilizada foi de natureza básica, abordagem qualitativa, de caráter exploratório e procedimento de revisão sistemática da literatura. Na pesquisa inicial nas bases de dados foram encontrados 67 artigos, destes 48 excluídos, por fim, foram incluídos 19 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. As pesquisas encontradas ressaltam estratégias para melhor inclusão de alunos com TEA, entre elas, a capacitação dos professores, envolvimento dos pais e relação entre professor-aluno e professor-família.
Moreira; Damasceno; Sousa, 2022	Políticas públicas de inclusão em educação e o transtorno do espectro autista.	A concepção teórica e metodológica se fundamenta na Teoria Crítica da Sociedade com Theodor Adorno. Assim, faz-se necessário pensar o contexto e as conquistas advindas dessas legislações que buscam romper o histórico de exclusão ao qual essas pessoas foram/estão submetidas. Direitos básicos foram/são negados o que demonstra a barbárie que ainda há em nossa sociedade. Como procedimento metodológico adotamos a análise documental referente às políticas públicas supracitadas.
Petersson-Bloom; Holmqvist, 2022	Strategies in supporting inclusive education for autistic students - A systematic review of qualitative research results.	Nesta revisão sistemática, foram pesquisadas quatro bases de dados. Seguindo a abordagem PRISMA, 108 estudos preencheram os critérios de inclusão, e as características dos estudos foram relatadas. A síntese dos principais

		achados dos estudos incluídos foi conduzida para fornecer uma compreensão mais abrangente e holística.
França <i>et al.</i> , 2024	Processo de Inclusão da Criança Autista na Educação Infantil.	Pesquisa de abordagem qualitativa consistindo em uma metodologia de investigação informal, utilizada para obter informações aprofundadas acerca da motivação e do raciocínio das pessoas. Foram selecionados 1 professor e 1 coordenador pedagógico, os quais foram chamados de P e CP. Foram utilizadas observações diretamente na escola e questionário dissertativo, onde o sujeito teve a oportunidade de expressar sua opinião acerca do que estava proposto.
Hasson <i>et al.</i> , 2024	Inclusivity in Education for Autism Spectrum Disorders: Experiences of Support from the Perspective of Parent/Carers, School Teaching Staff and Young People on the Autism Spectrum.	Ampliando uma base limitada de evidências sobre apoio educacional após o diagnóstico, foram realizados grupos focais e entrevistas com oito pais/cuidadores de crianças com TEA, doze funcionários de escolas com necessidades educacionais especiais (NEE) e quatro crianças com TEA que frequentavam escolas regulares. Uma análise temática indutiva dos dados evidenciou três temas: um sistema sobrecarregado por necessidades não atendidas, o impacto na qualidade de vida e a esperança para o futuro.
Marschall; Rauber; Trevisol, 2024	Autismo e Inclusão Escolar: Desafios e Perspectivas.	A metodologia foi qualitativa e exploratória, com coleta de dados documental. Os documentos analisados incluem a Declaração de Salamanca (1994), a Política Nacional de Educação Especial (2008) e diretrizes internacionais, como as da Organização Mundial da Saúde e o DSM-5, que fornecem bases teóricas sobre o diagnóstico do TEA.
Portella <i>et al.</i> , 2024	Abordagens Inovadoras de Ensino para Estudantes com Autismo: Adaptação e Aplicação no Ambiente Educacional.	Este estudo delineia métodos inovadores de ensino para estudantes com autismo, focando nas adaptações e aplicações em ambientes educacionais. A natureza complexa da desordem do espectro autista (ASD) requer técnicas de ensino que se adaptem às necessidades

		individuais, permitindo a melhor assimilação do currículo escolar. Adaptações pedagógicas, como a inclusão de suportes visuais e a alteração do ambiente de aprendizagem, demonstraram melhorar os resultados educacionais desses alunos.
Rocha <i>et al.</i> , 2024	Desafios da Inclusão Escolar de Crianças Autistas: Uma Perspectiva dos Professores.	A metodologia utilizada foi a revisão integrativa de literatura, com buscas realizadas no portal BVS e na livreria eletrônica SciELO. Foram selecionados cinco artigos para análise, os quais demonstraram que os desafios e dificuldades enfrentados no processo de educação especial e inclusiva estão mais relacionados à falta de conhecimento básico dos docentes e à adaptação às necessidades dos alunos com TEA, do que às peculiaridades do transtorno. Além disso, foi observada a falta de suporte pedagógico dentro das instituições.
Uribe <i>et al.</i> , 2024	Educação inclusiva: práticas pedagógicas para alunos com TEA.	A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura, analisando estudos nacionais e internacionais que discutem abordagens metodológicas, adaptações curriculares e o uso de tecnologias assistivas na educação de alunos com TEA.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A análise dos 17 artigos revelou três categorias temáticas:

A Formação docente e práticas pedagógicas inclusivas: Nesta categoria observa-se que a maioria dos estudos destaca que a formação continuada dos professores é condição essencial para a efetivação da inclusão. Docentes ainda se sentem despreparados para lidar com a diversidade do TEA, demandando capacitações específicas (Couto *et al.*, 2019; Nunes; Schmidt, 2019; Paraskevi, 2021; Petersson-Bloom; Holmqvist, 2022; Uribe *et al.*, 2024).

Quando tratada a categoria Barreiras estruturais e atitudinais: É importante ressaltar que as escolas ainda enfrentam dificuldades relacionadas à acessibilidade física, recursos didáticos e resistências por parte da equipe pedagógica. A inclusão do aluno autista muitas vezes é percebida como um desafio e não como uma oportunidade de enriquecimento pedagógico (Camargo *et al.*,

2020; Oliveira, 2020; Lopes; Telaska, 2022; França *et al.*, 2024; Hasson *et al.*, 2024; Marschall; Rauber; Trevisol, 2024).

Portanto, superar as barreiras estruturais e atitudinais demanda um esforço conjunto entre Estado, escola, família e sociedade. A construção de uma escola verdadeiramente inclusiva requer não apenas mudanças físicas e materiais, mas, sobretudo, uma mudança de mentalidade que promova o respeito à diversidade e o compromisso com a equidade (Portella *et al.*, 2024; Marschall; Rauber; Trevisol, 2024).

Como terceira e última categoria, estudaram-se materiais sobre as Políticas públicas e apoio interdisciplinar: Vê-se que houve avanços legais, mas a implementação das políticas públicas enfrenta limites financeiros e logísticos. O suporte de equipes multiprofissionais, como psicólogos e terapeutas ocupacionais, é visto como facilitador, embora pouco acessível em muitas redes de ensino (Bezerra, 2020; Silva *et al.*, 2020).

A educação inclusiva, conforme preconizada por legislações nacionais e internacionais, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), propõe uma escola acessível a todos, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais (Resende; Ferreira; Jaqueira, 2021).

A inclusão da criança com TEA não se resume ao seu ingresso no espaço escolar, mas implica na efetiva participação e no desenvolvimento de seu potencial, respeitando suas singularidades e necessidades específicas. Apesar dos avanços normativos e da ampliação do debate sobre o tema, ainda são muitos os desafios enfrentados na prática. Barreiras estruturais, falta de formação adequada de professores, escassez de recursos pedagógicos adaptados e resistência institucional figuram entre os obstáculos recorrentes (Moreira; Damasceno; Sousa, 2022; Rocha *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão da criança autista na escola é uma realidade em construção. Os avanços legislativos e o aumento do debate público sobre a temática têm gerado transformações no ambiente escolar. No entanto, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a inclusão seja efetiva e significativa.

É imprescindível investir na formação de professores, promover a sensibilização da comunidade escolar e garantir apoio intersetorial para que o direito à educação inclusiva seja plenamente exercido por crianças com TEA.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, A. S. B. **Formação continuada de professores e a inclusão do estudante com transtorno do espectro autista na sala de aula comum**. 53fls. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto Federal do Espírito Santo, CEFOR. Pós-graduação Especialização em Educação Especial Inclusiva, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/5862/FORMA%c3%87%c3%83O%20CONTINUADA%20DE%20PROFESSORES%20E%20A%20INCLUS%c3%83O%20DO%20ESTUDANTE%20COM%20TRANSTORNO%20DO%20ESPECTRO%20AUTISTA%20NA%20SALA%20DE%20AULA%20COMUM.%20%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

BEZERRA, G. F. A. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a problemática do profissional de apoio à inclusão escolar como um de seus efeitos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 4, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/B8T8rMXW8BzMJnNq5JBsXqK/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 20 de dezembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**. Brasília-DF. MEC. SEMESP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/descontinuado/pnee.pdf> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

CAMARGO, S. P. H.; SILVA, G. L.; CRESPO, R. O.; OLIVEIRA, C. R.; MAGALHÃES, S. L. Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores. **Educação em Revista**, v. 36, p. 01-22, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/6vvZKMSMczy9w5fDqfN65hd/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

COUTO, C. C.; FURTADO, M. C. C.; ZILLY, A.; SILVA, M. A. I. Experiências de professores com autismo: impacto no diagnóstico precoce e na inclusão escolar. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 21, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1119042> Acesso em 20 de dezembro de 2024.

FRANÇA, E. C. S.; SOARES, J. S.; CRUZ, R. T. S.; MELO, D. L. O. Processo de Inclusão da Criança Autista na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 1865-1877, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14898>. Acesso em 20 de março de 2024.

HASSON, L.; KEVILLE, S.; GALLAGHER, J.; ONAGBESAN, D.; LUDLOW, A. K. Inclusivity in Education for Autism Spectrum Disorders: Experiences of Support from the Perspective of Parent/Carers, School Teaching Staff and Young People on the Autism Spectrum. **Internaciona Journal of Developmental Disabilities**, v. 70, n. 2, p. 201-212, 2024. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/20473869.2022.2070418?needAccess=true> Acesso em 20 de março de 2024.

LOPES, D. A.; TELASKA, T. A. Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista: Revisão sistemática da literatura. **Rev. Psicopedagogia**, v. 39, n. 120, p. 425-434, 2022. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v39n120/12.pdf> Acesso em 17 de janeiro de 2025.

MARSCHALL, M. M.; RAUBER, K. M.; TREVISOL, M. G. Autismo e Inclusão Escolar: Desafios e Perspectivas. **Thaumazein**, Ano X, v. 17, n. 34, Santa Maria, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/5097/3463> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

MOREIRA, J. R.; DAMASCENO, A. R.; SOUSA, C. M. A. O. A. Políticas públicas de inclusão em educação e o transtorno do espectro autista. **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, [S. l.], v. 7, n. 12, p. e-635, 2022. DOI: 10.29404/rtps-v7i12.635. Disponível em: <https://periodicos.ufrj.br/index.php/rtps/article/view/635/646> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

NUNES, D. R. P.; SCHMIDT, C. Educação Especial e Autismo: Das Práticas Baseadas em Evidências à Escola. **Cad. Pesqui.**, v. 49, n. 173, p. 84-104, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ZbKfTytdcVJ5mgLv5w65Q9c/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

OLIVEIRA, F. L. Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 34, 8 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/34/joseph-autismo-e-inclusao-escolar-os-desafios-da-inclusao-do-aluno-autista> Acesso em 19 de dezembro de 2024.

PARASKEVI, G. The Inclusion of Children with Autism in the Mainstream School Classroom. Knowledge and Perceptions of Teachers and Special Education Teachers. **Open Access Library Journal**, v. 8, n. 9, p. 01-33, 2021. Disponível em: https://www.scirp.org/pdf/oalibj_2021091516441084.pdf Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

PETERSSON-BLOOM, L.; HOLMQVIST, M. Strategies in supporting inclusive education for autistic students - A systematic review of qualitative research results. **Autism Developmental Language Impairments**, v. 7, p.01-15, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9620685/pdf/10.1177_23969415221123429.pdf Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

PORTELLA, A. S. O.; RANGEL, A. B.; SILVA, D. F. F.; SANTOS, C. B. S.; PINTO, C. L. A. et al. Abordagens Inovadoras de Ensino para Estudantes com Autismo: Adaptação e Aplicação no Ambiente Educacional. **Revista Foco**, v.17.n.1, p. 01-17, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4262/3013> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

RESENDE, M. O. C.; FERREIRA, M. A. A.; JAQUEIRA, M. Políticas Públicas de Inclusão do Aluno Autista na Educação Básica Brasileira. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 5, n. 14, p. 21-30, 2021. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/208/215> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

ROCHA, L. C. S.; MONTEIRO, S. R. A.; RIBEIRO, L. L.; FARIAS, R. R. S.; SOUSA, G. M.; ALENCAR, H. V. Desafios da Inclusão Escolar de Crianças Autistas: Uma Perspectiva dos Professores. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 9, p. 01-25, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5789/4280> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

SILVA, J. F. L.; SILVA, L. G.; SILVA, R. S.; PARENTES, M. D. S. Um olhar sobre a educação inclusiva no PNE 2014-2024: desafios e perspectivas. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. **Revista Pemo**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3514/3151> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 09 de fevereiro de 2025.

URIBE, A. V. S.; SILVA, A. S.; SOARES, E. B.; SOUSA, K. K. N.; BOTELHO, S. O.; NOBRE, S. S.; LEAL, T. S.; MAGALHÃES, V. H. O. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para alunos com TEA. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. e3581, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3581> Acesso em 20 de dezembro de 2024.